



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
14, 15 e 18 de março de 2013
número 5.634

mb momento bancário

IGUALDADE E DEMOCRACIA

Primeiro programa da série dos 90 anos do Sindicato será na segunda-feira 18, às 19h. O debate, transmitido ao vivo por webtv, terá plateia e convidadas especiais

O primeiro *Momento Bancário em Debate Especial*, série que comemora os 90 anos do Sindicato, terá como tema Igualdade de Oportunidades no Fortalecimento da Democracia. O programa de *webtv* apresentado pela presidenta Juvandia Moreira será transmitido ao vivo pelo site, na segunda-feira 18, a partir das 19h.

Como será realizado no Auditório Azul da entidade, o debate também poderá ser acompanhado de perto. Para assistir na plateia é necessário se inscrever por meio do 90anos@spbancarios.com.br ou pelo 3188-5200. Quem assistir pelo site pode enviar perguntas para o debate@spbancarios.com.br ou via Twitter usando [#MBemDebate](https://twitter.com/MBemDebate).

As convidadas serão a secretária de Avaliação de Políticas e Autonomia Econômica das Mulheres da Presidência da República, Tatau Godinho, e a secretária municipal de Políticas

Públicas para as Mulheres, Denise Motta Dau. O *MB* também exibirá o primeiro curta da série de animações sobre os 90 anos. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3963.

“Estamos no mês da mulher e por isso vamos iniciar a série especial do *MB* discutindo a importância das relações compartilhadas entre homens e mulheres e da maior participação feminina na política. Todos estão convidados a participar, porque essa luta não é somente das mulheres, mas de todos os cidadãos que querem construir um país justo e igualitário”, destaca Juvandia Moreira.

Primeira mulher a presidir a entidade, Juvandia lembra que o avanço foi grande nas últimas décadas, mas ainda há muito a conquistar. “Os índices de violência contra a mulher ainda são altíssimos, as trabalhadoras têm salários menores e as mulheres precisam ocupar mais espaço nas esferas de poder”, diz.

Balanço do Ligue 180 mostra que, a cada hora, dez mulheres foram vítimas de violência em 2012, e em 89% das denúncias, os agressores eram o marido, namorado, ex-marido ou ex-namorado das vítimas.

Dados do IBGE indicam que as mulheres aumentaram sua participação no mercado de trabalho, mas seus rendimentos ainda são, em média 72,3% do que é pago aos homens. Mostra também que entre 143 países, o Brasil ocupa a 116ª posição em relação à participação feminina em parlamentos.

LULA – O ex-presidente Lula aderiu, em cerimônia com Juvandia como convidada, à campanha da ONU que visa inspirar homens a se manifestarem pelo fim da violência contra mulheres.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3957.

DILMA LANÇA PROGRAMA CONTRA VIOLÊNCIA

O governo federal lançou na quarta 13 o Programa Mulher, Viver sem Violência, que prevê a construção de centros chamados Casa da Mulher Brasileira, que integrarão serviços públicos de segurança, justiça, saúde, assistência social, acolhimento, abrigamento e orientação para o trabalho, emprego e renda em todas as capitais brasileiras.

A convite do governo, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, participou da cerimônia (foto em detalhe). “Os índices de violência contra a mulher são alarmantes no Brasil e no mundo. Iniciativas como essa do governo federal, que cria redes integradas de apoio, são muito importantes para garantir que as mu-

lheres agredidas tenham condições de denunciar e se manter protegidas”, avaliou.

Durante o lançamento, a presidenta da República, Dilma Rousseff, disse que os governos precisam se aproximar, cada vez mais rápido, da tolerância zero em relação à violência contra a mulher. “Nós queremos, na verdade, que este país tenha tolerância abaixo de zero, porque esse crime envergonha a humanidade.”

Em dois anos, serão investidos R\$ 265 milhões, sendo R\$ 137,8 milhões em 2013 e R\$ 127,2 milhões em 2014.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3983.



AGNALDO AZEVEDO

ROBERTO STUCKERT FILHO

AO LEITOR

Economia para o desenvolvimento

Nos últimos dez anos, o Estado voltou a ter papel ativo e indutor na economia brasileira. Na década de 1990, foi esvaziado sob a influência da ideologia neoliberal que propunha que todas as soluções econômicas e sociais seriam naturalmente resolvidas por um mercado absolutamente livre. A atual crise internacional evidenciou a falência do modelo, com desemprego, desigualdade e sofrimento para milhões de trabalhadores ao redor do mundo.

Principalmente em momentos de crise, quando o setor privado tende a elevar sua aversão ao risco, cabe ao Estado tomar a dianteira do investimento e recolocar a economia nos trilhos do crescimento. Para isso é preciso que o setor público tenha capacidade de atuação, o que fica complicado quando os juros pagos pela dívida pública são os mais elevados do mundo. Por isso foram tão importantes as recentes reduções da Selic. Entre setembro de 2011 e março deste ano a taxa foi reduzida em 5,25 pontos percentuais, chegando a 7,25% ao ano, o menor patamar da história.

Isso significa que o governo deixa de gastar bilhões com juros e pode destinar recursos para infraestrutura, educação e saúde pública, entre outros. Vemos nos jornais, economistas do sistema financeiro defendendo a alta dos juros, movidos por interesses de seus representantes, que continuam lucrando.

Precisamos manter um Estado forte e capaz de melhorar a vida dos trabalhadores do Brasil.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Gestor chama PM em ato pacífico

Sindicato denuncia ainda que dois gerentes de área feriram o normativo sobre abandono do posto de trabalho

Durante a paralisação contra a imposição do plano de funções no Banco do Brasil, ocorrida na quinta 7, diversos casos de ações antissindical foram relatados pelos funcionários. Um deles se passou em frente ao prédio da CSA empresarial, no Ipiranga, onde a Polícia Militar foi acionada por um gestor da unidade (foto).

Segundo o diretor do Sindicato Érico Brito, o gerente-geral da CSA solicitou aos policiais militares para que permanecessem ao lado do pi-



quete até as 10 horas da manhã e foi prontamente atendido pela guarnição.

“Com isso, os grevistas se intimidaram e ficaram mais afastados da frente do prédio”, relata Érico. “O gerente-geral Previdelli demonstrou completo desprezo pela lei de greve e desrespeito pelos

funcionários. A mesma atitude ocorreu em outros locais, o que nos leva a supor que isso pode ter sido uma orientação da diretoria do banco.”

Além da PM, dois gerentes de área foram enviados para intimidar os manifestantes a entrarem para o trabalho, numa clara atitude

antissindical. Érico acredita que a atitude feriu o normativo sobre abandono do posto de trabalho, pois ambos deram entrada no ponto, mas ficaram a maior parte do tempo assediando os trabalhadores, abandonando, assim, seus próprios postos de trabalho.

Dia Nacional de Luta – Os funcionários voltarão a protestar contra o plano de funções na quarta 20 com manifestações nas agências. As atividades integram calendário de mobilização do Comando Nacional dos Bancários. Na semana passada comitiva de dirigentes entregou denúncias da postura da direção do banco a parlamentares e ao governo federal. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3928

CAIXA FEDERAL

Notificação no Brás por irregularidades

Fiscalização constatou problemas em portas corta-fogo e instalações elétricas, dentre outros

Após fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) solicitada pelo Sindicato, Apcef e Cipa, a direção da Caixa foi autuada pelo bloqueio ou falta de portas corta fogo em prédio do Brás, que geram iminente risco à segurança dos empregados.

Na fiscalização, foram constatados outros problemas e a direção do banco foi notificada, tendo de estipular prazos, ainda a serem apresentados, para a solução de cada item. Dentre eles, fiação exposta e quadros de passagem abertos na área dos geradores, além de sinalização a ser trocada.

Também foram constatados problemas com as condições de trabalho de terceirizados na Cerat: mobiliários quebrados ou em más condições, falta de regulagem das mesas, do teclado e

monitor, lista de metas próxima às baias e ausência de armários para armazenamento de equipamentos, como head set, que têm de ser levados para casa pelos empregados. O Sindicato acompanhará o caso.

Pendências de 2012 – A SRTE ouviu representantes da Caixa sobre compromissos assumidos em outubro de 2012, como a regularização do reservatório para acondicionamento de materiais inflamáveis, dos elevadores e do sistema de ar-condicionado.

Os gestores da Caixa informaram que estão fazendo orçamentos para a regularização dos elevadores. No caso da refrigeração, há um projeto em andamento para a solução definitiva dos problemas, sendo necessária, contudo, licitação. ✚

SANTANDER

Terceirizada quebra e empregados ficam na mão

O Santander se negou a assumir responsabilidade pelo pagamento de direitos trabalhistas dos cerca de 70 empregados da terceirizada TMS/Tellus, prestadora de serviços que entrou em processo de falência e exigiu que os funcionários assinassem o aviso prévio, já cumprido.

Após o fim do aviso prévio, os trabalhadores foram encaminhados para a homologação, mas, segundo a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Santander Maria Rosani, o endereço não existia.

“Esses trabalhadores estão vivendo uma situação de total desrespeito. Estão desprotegidos, sem poder sacar fundo de garantia, verbas rescisórias e direito de dar entrada no seguro desemprego. Todavia, o banco, corresponsável pela situação, uma vez que é o contratante da Tellus, não quer resolver o problema”, ressalta a dirigente, que já entrou em contato com representantes do Santander.

O Sindicato estuda medidas para fazer com que o banco cumpra o papel de responsabilidade solidária.

Acompanhamento – Desde o início, o Sindicato está acompanhando o desrespeito com os terceirizados. Em fevereiro, após serem surpreendidos com a notícia de que teriam de assinar o aviso prévio, denunciaram a situação ao Sindicato.

Na ocasião, já haviam sido informados de que corriam o risco de não receberem o salário referente a março, além de não terem direito à rescisão de contrato, ficando sem o fundo de garantia e seguro desemprego, assegurados por lei. ✚

O banco, corresponsável pela situação, não quer assumir sua responsabilidade

Maria Rosani
Diretora do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região
Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Fusão de setores gera demissões

Um já foi dispensado, três rebaixados de cargo e outro preferiu se aposentar; Sindicato cobra banco durante manifestação em frente ao CA Pinheiros

Uma manifestação organizada pelo Sindicato foi realizada em frente ao CA Pinheiros do Itaú, na quarta 13, para protestar contra a fusão de dois setores do banco – a Emp 3 e Emp 4 – e demissões decorrentes desse processo.

O Sindicato apurou que dos 25 superintendentes desses setores, 11 seriam demitidos na primeira leva. Na terça 12, um bancário perdeu o emprego, três foram rebaixados de cargo e um outro não aceitou o rebaixamento optando pela aposentadoria.

Para o diretor do Sindicato Carlos Garcia, a fusão vai gerar um efeito dominó de demissões, começando pelos cargos mais altos e que, invariavelmente,

atingirá os cargos menores.

“Os senhores Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles não estão medindo esforços para demitir em nome da eficiência. Mas um banco que lucra R\$ 14 bilhões não pode ser considerado ineficiente. Eles devem pensar e tentar ser um pouco humanos, não demitindo seus funcionários”, desabafa Garcia.

Cipa Ceic – Os bancários do Ceic escolhem nos dias 19, 20 e 21 de março, os representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Eleja candidatos comprometidos com o trabalhador e que realmente lutem por melhorias, co-

mo é o caso de Márcio Mirón, contínuo da Superintendência de Acompanhamentos de Normatização Fiscal. E também de Maria Stela Passos Neta, da gerência Administrativa ICI, ambos apoiados pelo Sindicato. Cada bancário deve votar em apenas um candidato.

Os cipeiros devem identificar os riscos nos locais de trabalho, elaborar mapas de riscos e planos de trabalho que possibilitem prevenir e solucionar os problemas de segurança e saúde no trabalho. Dois dos objetivos desses candidatos são garantir a colocação do piso tátil e melhorar o piso desnivelado na entrada do complexo. ✚



FOTOS DE ALTON GARCIA

▶ **Dirigentes sindicais alertaram trabalhadores sobre risco de demissões**



CLIENTES

Itaú e Bradesco no pódio de reclamações

Os dois bancos mantiveram-se entre os três mais reclamados no ranking do Procon referente ao ano passado. Santander também entre os "top 10"

O Itaú trocou de lugar com o Bradesco no ranking das empresas mais reclamadas de 2012 na cidade de São Paulo, organizado pelo Procon, assumindo a primeira colocação. O Bradesco ficou em terceiro. Em 2011, as posições eram inversas. O Santander subiu de 11º para 10º.

Outra façanha do Itaú foi manter um banco no lugar mais alto do

pódio, deixando a Telefonica, hoje Vivo, em "jejum" desde o tricampeonato 2008/2009/2010.

O Itaú conseguiu somar mais de mil reclamações (1.108). Se considerarmos que o atendimento ao público ocorre em dias de semana, pode-se afirmar que são pelo menos quatro reclamações diárias.

O Bradesco somou 976 queixas, algo perto de quatro por dia

útil. O Santander, 568 ou mais de duas diárias.

Banco do Brasil (14º), Panamericano (15º) e Caixa (17º) estão entre as vinte empresas mais reclamadas. A BV Financeira pulou da 25ª posição para a sexta, com 621 queixas.

Sem solução – Os bancos destacam-se, ainda, por não solucionarem a maioria das reclamações. O Itaú resolveu 41,6%, o Bradesco, 39,5% e a BV Financeira solucionou parcos 8,7%. O Santander foi um pouco melhor: 53%.

Ganância – O Procon destacou como principais reclamações cobranças indevidas no financiamento de veículos. Cita também a confusão que as cobranças causam, dificultando comparações.

"Nota-se, assim, que os bancos têm se utilizado da cobrança dos mais variados tipos de tarifas, não para a remuneração de custos que efetivamente decorram da contratação do crédito pelos consumidores (...), mas sim para elevar suas margens", consta no relatório. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3975

EMPRESAS COM MAIS RECLAMAÇÕES EM 2012 PROCON*

Posição	Banco	Reclamações
1	Itaú Unibanco	1.108
2	Claro	1.006
3	Bradesco	976
6	BV Financeira	621
10	Santander	568
14	Banco do Brasil	450
15	Panamericano	438
17	Caixa	372

Fonte: Procon-SP
*Refere-se somente à cidade de São Paulo

PRECARIZAÇÃO

Correspondente em agência está proibido

Estão proibidos correspondentes bancários dentro de agências desde o dia 1º de março. A notícia encerra uma novela, pois o CMN (Conselho Monetário Nacional) adiou quatro vezes o prazo para a retirada. Inicialmente era de 1º de janeiro de 2012, foi adiado para 4

de abril, 1º de novembro e, depois, para 1º de março.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, ressalta que a luta contra precarização do trabalho é ininterrupta e que esse dispositivo é um avanço, mas ela cobra fiscalização. “Na segurança, diversos dispositivos são garantidos por lei para proteger a vida de clientes e trabalhadores, no entanto, as instituições financeiras são multadas frequentemente por descumprirem. É necessário acabar com essa metodologia de multas todo mês e fazer valer o cumprimento da lei. É o que espe-

ramos também diante dessa decisão do BC e CMN”.

A questão foi tema de reunião entre dirigentes sindicais e a Caixa, quando foi questionada a presença da Pan Serv em agências. No BB e privados a situação é igual.

“O uso dos correspondentes serve para diminuir custos e aumentar lucro. Defendemos a contratação dos profissionais, muitos com experiência no trabalho bancário. Isso garante o fortalecimento da categoria, mais qualidade no atendimento e segurança”, explica Raquel. ✚

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 18°C Máx. 24°C	Min. 17°C Máx. 23°C	Min. 16°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 26°C	Min. 17°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE

É DIA DE ROCK!

Ao som dos clássicos do rock da banda Soul Fine os sindicalizados e seus convidados vão se divertir nesta sexta-feira 15 no Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O espaço abre às 17h e a apresentação começa às 20h. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, na sede do Sindicato.

ÚLTIMA CHANCE

Domingo 17 é o último dia para ver *Minha Amiga Gorda*, peça sobre uma jovem solteira e acima do peso que se apaixona por um belo rapaz que viaja para fora do país. Ela decide melhorar sua aparência para o reencontro. Em cartaz aos domingos no Teatro AmadoDoDito Fábrica da Arte (Rua Aimberê, 236), às 19h, com ingressos por R\$ 30. Sócios e dependentes pagam R\$ 12.

PROMOÇÃO



Sócios podem aproveitar as facilidades da *Revista Teatro Aqui*. A publicação, que custa R\$ 70,

está com valor promocional para os sócios que pagam R\$ 29,90 pela revista com ingressos de peças para curtir até 5 de maio. A aquisição deve ser feita até dia 26 deste mês. Saiba mais pelo revista@teatroaqui.com.br ou 98711-8847, com Marcelo.

TEATRO INFANTIL

Está na Hora de uma História, em cartaz aos sábados e domingos, às 16h, até dia 24 no Teatro Livraria da Vila (Avenida Higienópolis, 618). O ingresso na bilheteria custa R\$ 20, mas sindicalizados e dependentes pagam R\$ 10. Neste fim de semana crianças estão convidadas a irem fantasiadas, com máscaras ou pinturas de coelho.



CPA-10 E 20

As vagas estão abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato para duas turmas de CPA-10 e uma de CPA-20. O primeiro começa no dia 18, das 7h30 às 10h45 ou à noite, das 19h às 22h30. Já o CPA-20 começa em 1º de abril, das 19h30 às 22h45. Consulte vagas disponíveis, valores e descontos para sindicalizados pelo 3188-5200.

CUT

Luta deve unir categorias

Encontro promovido pela central reuniu trabalhadores do macrossetor Comércio, Serviços e Logística. Sindicato representou bancários

Com o objetivo de ampliar e organizar melhor a luta dos trabalhadores por macrossetores da economia, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) promoveu, nos dias 12 e 13, em São Paulo, encontro que reuniu dirigentes do Comércio, Serviços e Logística. O setor financeiro, parte do segmento Serviços, foi representado por entidades de todo o país, entre elas o Sindicato (veja box).

O presidente da CUT, Vagner Freitas, explicou que a ideia é falar para além do universo cutista. “Se não entendermos como funciona a economia teremos dificuldade em fazer propostas plausíveis para melhorar a vida dos trabalhadores”. Assim, além dos sindicalistas, o debate contou com a contribuição de profissionais de outras áreas de atuação como jornalistas e economistas.

Durante os dois dias do evento, os representantes de diversas categorias – além de bancários, empregados dos setores de transporte, comerciários e de serviços em geral – identificaram problemas em comum, principalmente a terceirização, a rotatividade, o adoecimento e a precarização do trabalho. A partir dessa constatação foram tiradas várias deliberações que servirão de base para organizar a luta por direitos junto ao Estado e à sociedade. Até o fechamento desta edição, a CUT não havia divulgado o documento final do evento, mas essas informações poderão ser acompanhadas posteriormente pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br)



Mais crescimento – Um dos palestrantes do encontro, o economista Antonio Lacerda

do esforço de redução do “custo Brasil”, especialmente pela diminuição dos custos de energia e desoneração tributária.”

Leia entrevista com o Antonio Lacerda no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3984.

(foto) apresentou dados que desmentem um suposto cenário de estagnação da economia, propalado pela grande mídia. A perspectiva, segundo ele, é de que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro vai ser maior em 2013. “Houve mudanças expressivas nas condições de competitividade e que já começam a fazer efeito. Temos a expressiva queda na taxa de juros, a correção na taxa de cambio, além

Macrossetores – O Encontro do Macrossetor: Comércio, Serviços e Logística foi o terceiro promovido pela CUT. Categorias de outros macrossetores, a Indústria e o Serviços Público, já se reuniram em dois outros eventos, na busca de uma agenda conjunta. A central vai realizar ainda este ano o Encontro do Macrossetor Rural. ✚

BANCÁRIOS PROPÕEM CONFERÊNCIA DO SFN



O Banco Central ainda não cumpre como deveria seu papel de fiscalizador dos bancos e a regulamentação do setor é essencial para o desenvolvimento do país. Foi o que defendeu a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas (foto), durante o Encontro do Macrossetor – Comércio, Serviços e Logística. Raquel também reforçou a necessidade de pressionar por uma Conferência Nacional do Sistema Financeiro, que foi uma das resoluções do evento. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3973.

MARCIO

